

		<h1 style="border: 1px solid black; padding: 5px;">HISTÓRIA</h1>	
AULA: Expansão marítima europeia		Data: 18/03/2020 e 20/03/2020	Ano: 7º Ano
Professor: Socorro Batista	ATIVIDADES	BOM ESTUDO!	

MATERIAL DE HISTÓRIA

- Leia o texto e responda as questões.

Expansão marítima europeia

Quando se fala de **expansão marítima europeia**, devemos ter em mente que o **interesse comercial** era o principal motivo para a conquista de novas rotas marítimas. O próprio termo expansão estava ligado ao fato dos europeus navegarem apenas pelo mar Mediterrâneo e os mares do norte europeu, desconhecendo rotas marítimas nos oceanos Pacífico, Atlântico e Índico até o século XIV.

Mas o interesse comercial estava em que tipo de mercadorias? Nos mercados europeus, que floresceram durante a Baixa Idade Média, a venda de especiarias e outras mercadorias orientais proporcionava lucros altíssimos aos comerciantes. Tecidos de seda, porcelanas e uma série de condimentos, como cravo, pimenta e canela, utilizados para a conservação dos alimentos, encontravam um grande número de compradores.

Entretanto, o controle do oferecimento destas mercadorias estava nas mãos apenas dos comerciantes italianos - principalmente oriundos das cidades de **Gênova e Veneza** - e mulçumanos, que mantinham estreitas relações comerciais. Isto ocorria pelo fato do comércio entre o Oriente e a Europa ser realizado predominantemente pelo **Mar Mediterrâneo**. Devido à localização geográfica das duas cidades italianas, eram elas que controlavam o comércio neste mar.

Outro fato ainda contribuiu para a necessidade de se encontrar novas rotas marítimas de acesso aos centros produtores das mercadorias orientais. Com a conquista da cidade de Constantinopla pelos turcos-otomanos, em 1453, os preços das mercadorias se tornaram ainda maiores devido às taxas que passaram a ser cobradas. A nascente classe burguesa, que realizava o comércio na Europa, precisava chegar ao Oriente sem passar pelo Mar Mediterrâneo e Constantinopla.

A solução visualizada era contornar o continente africano para chegar às **Índias**, nome genérico dado às regiões orientais. Algumas condições existentes na Península Ibérica levaram primeiramente **Portugal** e, depois, a **Espanha** a se tornarem pioneiros desta expansão marítima.

Portugal se destacou antes dos demais países por já ter um porto, na cidade de Lisboa, que ligava o comércio entre o Mar Mediterrâneo e o norte europeu. Isto fortaleceu economicamente a burguesia mercantil portuguesa que pôde financiar o projeto expansionista.

Seu fortalecimento político se deu com o apoio à **Revolução de Avis** (1383-1385), iniciando a dinastia de Avis e a independência do reino de Castela. A consequência foi a centralização estatal

em torno do rei D. João I (1385-1433). As condições sociopolíticas estavam dadas. Faltavam ainda as condições técnicas.

Para isso foi necessário desenvolver os conhecimentos sobre navegação marítima existentes à época. As bússolas e astrolábios (instrumentos utilizados para se orientar através das estrelas) trazidos da China foram aperfeiçoados. Novos mapas foram feitos pelos mais renomados cartógrafos, além da construção das caravelas, navios leves com velas triangulares, que possibilitaram aos ibéricos enfrentar o oceano Atlântico, conhecido à época como Mar Tenebroso.

O objetivo era contornar o continente africano, primeiro pelo oceano Atlântico e depois pelo Índico, para chegarem às Índias. Para conseguirem este feito, os portugueses precisaram de quase um século. O primeiro ponto alcançado na África foi Ceuta, cidade conquistada após batalha com os árabes, em 1415. Depois, gradativamente os portugueses foram conquistando ilhas e pontos do litoral africano, em direção ao sul. Em 1488, Bartolomeu Dias conseguiu contornar o Cabo das Tormentas, que passou a se chamar Cabo da Boa Esperança, no extremo sul da África. Dez anos mais tarde, em 1498, Vasco da Gama chegou ao porto de Calicute na Índia, completando o trajeto estipulado e acessando um rico mercado de produtos orientais.

Estava assim estabelecida uma nova rota marítima e comercial, como o primeiro passo da expansão marítima europeia. O próximo passo seria dado pela Espanha, quando descobriram o caminho que os levaram a conhecer e conquistar o continente americano.

<https://escolakids.uol.com.br/historia/expansao-maritima-europeia.htm>

1-Portugal e Espanha foram as primeiras nações a lançarem-se nas Grandes Navegações. Isto deveu-se, basicamente a/ao:

- a) enorme quantidade de capitais acumulados nestas duas nações desde o renascimento comercial na Baixa Idade Média;
- b) processo de centralização política favorecido pela Guerra de Reconquista;
- c) diferentemente de outras nobrezas, a nobreza portuguesa e espanhola estavam fortalecidas e conseguiram financiar o projeto de expansão marítima;
- d) o desenvolvimento industrial da península Ibérica forçou estas nações a buscarem mercados consumidores e fornecedores;

2- Qual afirmativa abaixo está **incorreta**, a propósito da Expansão Marítima Europeia?

- a) Os navegantes holandeses foram os pioneiros das Grandes Navegações, sendo os primeiros a colonizarem terras na América.
- b) Cristóvão Colombo navegava a serviço da Coroa Espanhola e, ao desembarcar no Novo Mundo, acreditava ter chegado às Índias.
- c) As navegações portuguesas, nos séculos XV e XVI, ampliaram a esfera política, geográfica e econômica de Portugal.
- d) A Coroa Portuguesa, a Igreja Católica e os Mercadores se associaram para a realização das Grandes Navegações, somando interesses econômicos e políticos comuns.
- e) As Grandes Navegações ocorreram nos séculos XV e XVI.

3- (Supletivo 2010) Leia o poema, abaixo, sobre a conquista dos mares no início da era moderna.

Ó mar salgado, quanto do teu sal.
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzamos, quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram sem casar
Para que fosses nosso ó mar!
Valeu a pena?
Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem, quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu.
Mas nele é que espelhou o céu.

PESSOA, Fernando. *Mar português*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1960.

De acordo com esse poema, a expansão marítima está relacionada à:

- a) aliança com as cidades italianas.
- b) busca de uma rota comercial para as Índias.
- c) conquista de Portugal pelos mouros.
- d) descentralização do governo de Portugal.

4- "... Diziam os mareantes, que depois desse cabo não há nem gente nem povoado algum; a terra não é menos arenosa que os desertos da Líbia, onde não há água, nem árvores, nem erva verde; e o mar é tão baixo, que a uma légua da terra não há fundo mais que uma braça."

O texto faz referência à época:

- a) da colonização Inglesa
- b) da Revolução Industrial
- c) do expansionismo marítimo português
- d) das navegações fenícias

5- (UNESP – SP – 2010) A propósito da Expansão Marítimo-comercial europeia dos séculos XV e XVI, pode-se afirmar que:

- a) a Igreja Católica foi contrária à Expansão e não participou da colonização das novas terras.
- b) os altos custos das navegações empobreceram a burguesia mercantil dos países ibéricos.
- c) a centralização política fortaleceu-se com o descobrimento das novas terras.
- d) os europeus pretendiam absorver os princípios religiosos dos povos americanos.
- e) os descobrimentos intensificaram o comércio de especiarias no Mar Mediterrâneo

OBS: Direcionamentos para a apostila: Concluir a leitura dos textos da página 461, 462 e 464, destacando as informações consideradas mais importantes na sua compreensão e responder a atividade da página 463.